



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**PODER LEGISLATIVO**

**CÂMARA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO**

**COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, SAÚDE, DESENVOLVIMENTO E  
ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Pedido de Informações 03/2024/CECSDAS

**APPROVADO**  
Comissão de Educação, Cultura, Saúde  
Desenvolvimento Social e Ass. Social  
 POR UNANIMIDADE  POR MAIORIA  
Em 16/04/2029

**PRESIDENTE**

Prezados,

Considerando a reunião desta Comissão, realizada no dia 16/04, nas dependências da Câmara de Vereadores, com a finalidade de receber relatos sobre possível assédio moral e outras faltas e omissões ocorridas em desfavor de funcionários de postos de saúde municipais, perguntamos:

1. Com relação ao teor da ATA, anexada a este, questionamos quando o referido fato chegou ao conhecimento do Secretário, qual foi o procedimento adotado? Anexar documentos, atas, memorandos e outros comprovantes do ocorrido.
2. Considerando a suposta agressão relatada na ATA anexa, qual o protocolo em casos de agressões verbais e/ou físicas nas equipes de saúde? Caso tenha sido seguido o protocolo, anexar documentos. Caso não tenha sido seguido, justificar.
3. Sobre o fato em tela, houve abertura de Processo Administrativo Disciplinar ou Sindicância? Se sim, anexar documentos e andamento processual.
4. Considerando situações gerais ocorridas com servidores da saúde, qual o procedimento adotado quando há relatos de possível assédio moral no ambiente de trabalho?

Rafael de Castro – Presidente da CECSDAS

Ao Poder Executivo Municipal

Nesta Cidade



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO

**COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, SAÚDE,  
DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**ATA Nº \_007\_ /2024**

Aos dezesseis dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, às dez horas e cinquenta minutos, na Sala da Presidência da Câmara Municipal, foi realizada reunião da Comissão de Educação, Cultura, Saúde, Desenvolvimento Social e Assistência Social com membros do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais e com Agentes de Saúde Municipais a fim de realizar denúncias quanto a questões de assédio e omissão dentro de certos postos de saúde da cidade, em desfavor de funcionários dos mesmos. Na reunião, estiveram presentes os vereadores Dagberto Reis, Elso Alvienes, Rafael de Castro e Romário Paz. Foi feita uma ata para registrar as denúncias, que posteriormente foi assinada pelos membros da parte denunciante. Nada mais, foi encerrada a reunião.

Ver. Rafael de Castro – Presidente da Comissão



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO

**COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, SAÚDE,  
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ASSISTÊNCIA SOCIAL**

ATA Nº 08 /2024

Aos dezesseis dias do mês de abril de 2024 os vereadores membros da Comissão de Educação se reuniram com servidores e ex-servidores agentes de saúde do município a fim de ouvir denúncias graves quanto a possível assédio moral e outras faltas e omissões ocorridas em desfavor de funcionários de postos de saúde municipais.

**RELATOS**

Janice Leal, agente de saúde, entrou através de concurso público. Segundo a mesma: “*Pessoas que chegam de fora para concurso, chegam achando que a o posto é a casa delas. A Coordenadora, leva sua filha para o trabalho. Procurou o secretário de saúde, mas tem registrado em ata, que o Secretário da Saúde Elvio de Deus não está querendo reclamação, tem ata assinada. Falou com a coordenadora da atenção básica, mas também não agiu e não fez nada. Tudo foi levado a conhecimento dos superiores. A colega teve problema com uma estagiária e com uma escrituraria antes dela. Todo mundo sabe que quando se trata de cargo político ficam com medo de falar e acabam ficando neutro. Levou todas as questões nas instâncias que poderia e procurou o Sindicato dos Servidores Públicos e a advogada para ingressar com ação judicial. Mas estão tentando todas as formas extrajudiciais antes. Está com atestado médico, por conta do assédio moral que vem sofrendo. Presta seu trabalho de forma adequada. Nunca teve reclamação de seu trabalho. Tem vídeo do secretário dizendo que funcionário bom não reclama. E tem reclamação da ouvidoria sobre o posto da Simon Bolívar. Conversou informalmente com Evandro, vice prefeito e tem ata de conversa com o Controle Interno. Mas não pretende pedir demissão.*”

Márcia Adriana Brum Vieira, entrou pelo processo seletivo, após ter ficado fora do mercado de trabalho por 15 anos. É agente de saúde, optou por trabalhar pois gosta. Primeiro foi para o Bairro divisa, não foi bem recebida, sendo criticada por seu jeito e por não se adaptar aos sistemas de trabalho tecnológicos. “*Aí depois de 3 dias fui levada para o Posto do Planalto, tinha pouca gente, colegas bons, trabalho bom, se adaptou bem. Ficou 4 meses. Depois o coordenador informou que seria transferida para o posto da Simon Bolívar, pois foi informado que a colega Marília já tinha tido problemas com a estagiária. Chegando na Simon, tive nova adaptação, pois era um novo mundo. A adaptação foi ruim pois a estagiária não queria ajudar*

*com as fichas e prontuários que precisava organizar. Sempre em momentos de grandes movimentos, a estagiária me deixava sozinha e não prestava o auxílio. Mesmo que a pessoa não goste dela, deveria ajudar pois era a função. A estagiária não aceitava o método organizado que utilizava. E a estagiária começou a se vitimizar, dizendo que estava sofrendo abuso, sendo humilhada e sendo feita de escrava. Tinha dias com muitas pessoas, e a estagiária não ia ajudar e ninguém fazia nada. Às vezes o vacinador ajudava quando tinha muita movimentação. Quando o coordenador Odilon Sales voltou de férias, ela informou os acontecimentos. Um dia a estagiária Zaine Severo Bravo gritou com ela em frente aos pacientes, chamando-o de grosseira e mau educada. Após esse momento, foi feita uma reunião para esclarecimentos. Informou que o único problema que tinha com a estagiária era que ela não ajudava. Ai o coordenador Odilon mandou a estagiária Zaine a ajudar a partir daquele dia. Ela saiu da reunião achando que o assunto tinha encerrado. Nesse dia - uma sexta-feira, a estagiária fez todo o serviço que tinha que fazer. Teve um dia que ela demorou muito para ir embora, aí uma pessoa chegou pedindo para falar com ela, ela saiu e era a mãe da estagiária, dizendo que ela trata mal sua filha, estagiária Zaine dizendo que ela faltava ao respeito e abusando da filha. Falou que ela era golpista, chinelona, vagabunda, Entre outras palavras. Tudo isso dentro do local de trabalho, em frente aos colegas, em frente aos pacientes. Houve uma discussão. A estagiária já tinha ido embora, nenhum colega ou coordenadora Rebeca foram defender ou falar alguma coisa. Fez boletim de ocorrência sobre o fato. Chegando em casa o marido perguntou se a coordenadora fez um memorando pelo ocorrido. Não foi feito. Nada foi registrado, nem em ata, livro de ocorrência, etc. Todo mundo virou as costas para ela no trabalho. Foi informado que um memorando foi feito, mas não quiserem mostrar pra ela e nem foi assinado para ela. No outro dia lhe foi informado que se apresentasse no posto do Wilson (CAIC), dia 18. Não questionou pois já sabia que pediria demissão. Mas falando com alguém no telefone, a coordenadora Rebeca a mandou ir na manhã seguinte. Deu tchau e avisou que não voltaria à tarde. Foi na secretaria, a coordenadora não pode lhe atender. Foi até o departamento pessoal e pediu exoneração. Fez os procedimentos legais de registros.”*

Tendo sido lida e aprovada pelos presentes na reunião.

- Alcina Janu Pires Freal  
- Maria Adriana Gumi Vieira